

Jornal de Serviço



Ano 48 | Número 807 | Janeiro/2026 | www.cocamar.com.br

[@cocamarcooperativa](#) | [Cocamar Cooperativa Agroindustrial](#) | [webtvcocamar](#)

Safratec 2026, um encontro de soluções

De 5 a 7 de fevereiro, ao menos 7 mil visitantes devem passar pela 36ª edição do evento, que promete muitas novidades, oportunidades no Balcão de Negócios e atrações aos produtores que buscam evoluir em tecnologias, rentabilidade e sustentabilidade



Luiz Lourenço é vice-presidente do Codem

Objetivo do órgão é promover o desenvolvimento sustentável de Maringá por meio do planejamento estratégico, da articulação institucional e da participação ativa da comunidade

O Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) elegeu a sua nova diretoria para o ano de 2026, com o empresário Michel Felipe Soares na presidência e Luiz Lourenço (presidente do Conselho de Administração da Cocamar) como 1º vice-presidente.

DESENVOLVIMENTO - Fundado há 30 anos, o Codem é um órgão instituído por lei municipal, com caráter consultivo e deliberativo, que reúne representantes da sociedade civil organizada, do setor produtivo e do poder público. Seu objetivo é promover o desenvolvimento sustentável de Maringá por meio do planejamento estratégico, da articulação institucional e da participação ativa da comunidade.

FUNÇÕES - Entre suas principais funções estão a elaboração de estudos sobre as potencialidades do município, a proposição de projetos e planos para a cidade, e o



acompanhamento de indicadores que orientam a gestão pública.

REPENSANDO MARINGÁ - Uma de suas iniciativas mais importantes é o Repensando Maringá, um movimento contínuo de planejamento de longo prazo, que envolve es-

pecialistas, lideranças e cidadãos na construção coletiva do futuro da cidade. O programa consolida a visão de Maringá como uma cidade inovadora, inclusiva e preparada para os desafios das próximas décadas.

PARTICIPAÇÃO - Lourenço,

que desde 2022 preside a Associação Rede ILPF, cuja entidade ajudou a fundar e tem como objetivo incentivar no país o sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, assumiu recentemente, também, a vice-presidência da Abag – Associação Brasileira do Agronegócio.



Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007 CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br

Conselho de Administração (2022/2025)

Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Lonardoní (vice-presidente), Afonso Akioishi Shiozaki (diretor-secretário), Adalto Lazzarin, Anderson Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johny Nakashima, José Rogério Volpato, Luis Antônio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlim, Sérgio Luis Viúdes e Valdomiro Peres Júnior

Conselho Fiscal (2025)

Danilo Paiva Trugilo, Guilherme Martins Gomes dos Santos, Leandro Camillo (efetivos), Natália Tormena, Ricardo Cypriano, Vadeir José Pereira (suplentes).

Diretoria Executiva

Divanir Higino - presidente
José Cicero Aderaldo - vice-presidente

Superintendentes

Alair Zago - Administrativo e Financeiro
Osmar Liberato - Operações
Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado
Anderson Aves Bertolleti- Negócios
Arquimedes Alexandrino - Concessionárias

Missão

Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável.

Visão

Crescer com rentabilidade

Valores

• Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética
• Transparência • Equidade • Pessoas
• Responsabilidade Socioambiental • Segurança

Política Integrada da Qualidade

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.

- Liderança e governança.
- Estratégia e resultados.
- Riscos.
- Relações com partes interessadas.
- Cooperativismo.
- Mercado.
- Social.
- Ambiental.
- Qualidade e Segurança do Produto.
- Processos.
- Cadeia de Suprimentos.
- Melhoria.
- Pessoas.
- Saúde e Segurança Ocupacional.
- Informação.

Jornal de Serviço

Fone: 44 3028-5005
www.jomalcocamar.com.br

Jornalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires
Editoração Gráfica: André Bacarin

Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.

Representante Local
Isa Simões (44) 3028-5005 - 99963-3500

Representantes nacionais
Agromidia Ltda (11) 5092-3305
Guerreiro Agro Marketing (44) 99180-4450

Fazendo, juntos, um ano melhor

Em meio a um cenário em que inúmeras empresas se encontram em dificuldades, importante destacar a solidez da Cocamar

Passado o ano de 2025, pródigo em desafios para o setor agropecuário brasileiro, 2026 inicia com a expectativa de tempos mais promissores, a considerar pelo bom desenvolvimento da safra de verão até o momento.

Por isso, em meio a um cenário em que inúmeras empresas se encontram em dificuldades, importante destacar a solidez da Cocamar.

No último exercício, em meio a muitas realizações, a cooperativa apresentou um crescimento expressivo e promoveu um retorno de resultados, aos cooperados, com volumes recordes de mais de R\$ 200 milhões.

Vale citar, ainda, a absoluta segurança que ela proporciona aos produtores na entrega de safras, com pagamento à vista na comercialização.

O cooperativismo forte e bem-estruturado, como o praticado pela Cocamar, é o anteparo que os produtores constroem juntos para fazer frente às adversidades, lembrando que a cooperativa mantém uma gestão trans-

parente, acessível, que incentiva a participação e está sempre atenta a ouvir os cooperados e, na medida do possível, atender aos seus anseios.

Tempos difíceis permitem enxergar com mais clareza, também, a necessidade de os produtores aprimorarem a gestão de seus negócios e serem ainda mais eficientes.

Nesta edição do Jornal Cocamar, mostramos a realidade de pequenos produtores de leite que, pressionados pela forte queda dos preços, encontraram no suporte técnico e nutricional oferecido pela cooperativa um caminho para serem mais produtivos e se manterem na atividade.

É a Cocamar cumprindo de forma exemplar o seu papel como organização voltada ao desenvolvimento do setor agropecuário.

Com isso, renovamos os votos de que 2026 seja um ano melhor para os produtores brasileiros, responsáveis pelo motor da economia do país, e que o cooperativismo continue fazendo a diferença a todos que participam e fortalecem o sistema.



É a Cocamar cumprindo de forma exemplar o seu papel como organização voltada ao desenvolvimento do setor agropecuário.



**Divanir Higino,
presidente da Cocamar**

Produtores de leite “descobrem” caminho para amenizar a crise do setor

Em Tuneiras do Oeste (PR), repercussão boca a boca dos resultados do uso do produto, entre os próprios pecuaristas, eleva vendas em 85%

Para controlar os preços do leite no mercado interno, o governo federal autoriza a livre importação do produto de países do Mercosul. E como isto vem acontecendo há anos, o setor produtivo nacional está cada vez mais sufocado: de um lado, por causa dessa medida, os preços pagos ao produtor caíram sensivelmente; e, de outro, os custos não param de subir.

SOBREVIVÊNCIA - O problema é que a produção leiteira tem sido, tradicionalmente, uma das poucas alternativas viáveis para a sobrevivência de pequenos proprietários rurais. Diante desse cenário desestimulante, eles se veem obrigados a enxugar ao máximo a planilha de custos e postergar investimentos, quando não acabam desistindo da atividade.

VISITA - Para conferir de perto essa situação, o Rally Cocamar de Produtividade esteve em Tuneiras do Oeste, município acessado pela BR-487, a Estrada da Boiadeira - entre Campo Mourão e Cruzeiro do Oeste -, na região noroeste do Paraná.

LUTA - A pecuária leiteira é praticada, ali, por muitos pequenos produtores que lutam para permanecer nesse negócio. Dono de 17 hectares, Ézio



O produtor Ezio entre o balconista Rafael e o médico-veterinário Tiago, preço do leite caiu muito

Marques Ferreira possui 62 vacas, 41 das quais em lactação, com uma produção de 1 mil litros por dia.

CRISE - Segundo ele, para sobrar alguma coisa, o preço do litro pago ao produtor precisaria ser de pelo menos R\$ 2,50. E se em outras épocas já chegou a vender a R\$ 3,80, hoje em dia a cotação varia entre R\$ 1,90 e R\$ 2,10. “É queda em cima de queda, e isto está acontecendo há bastante tempo”, reclama, ao afirmar que a atual crise é uma das piores que já enfrentou.

CORTAR DESPESAS - Como, anteriormente, a atividade vinha sendo interessante, Ézio

investiu na ampliação do rebanho, que há cinco anos se resumia a 22 vacas. Mas, com a forte diminuição dos preços do leite, diz que foi obrigado a dispensar um funcionário e cortar todas as despesas possíveis.

GERENCIAMENTO - Ao mesmo tempo, a situação leva os produtores a aprimorarem o gerenciamento do seu negócio, com especial atenção a insumos básicos, como a ração utilizada. Nesse quesito, Ézio destaca a qualidade da Ração Cocamar, em especial a 25% Top, adquirida no entreposto local da cooperativa, onde foi recomendada pelo balconista Rafael Krauss.

MELHORA - E dá seu testemunho: depois que passou a fornecer a ração para o gado, a produtividade de leite subiu de 800 para 1 mil litros por dia. “Os animais ficaram mais bem nutridos, melhorou a saúde e tivemos um ganho de produtividade de 20%”, afirma Ézio, que demanda 350 sacas de ração por mês.

SANIDADE - Conforme comenta o médico-veterinário Tiago Gimenes, da Cocamar, quando o produtor adequa a ração e tem uma melhoria na produtividade, vai ter mais retorno financeiro, lembrando que o custo fixo é o mesmo. “A sanidade, a reprodução, estão intimamente ligadas ao estado

do animal. Se ele está saudável e bem alimentado, além de produzir, também se reproduz mais. A vaca, para dar leite, precisa estar parindo”, explica.

“O BARATO SAI CARO” - Outro produtor, Robson Sakurada possui 30 vacas e 22 em lactação, com uma média de 435 litros/dia, numa área de 8,5 hectares. Ele já vinha comprando Ração Cocamar e diante das dificuldades enfrentadas pelo setor, decidiu partir para uma opção mais barata, mas logo se arrependeu: “No começo, a qualidade dessa outra ração era boa, mas depois deixou a desejar e a média de produção de leite diminuiu de 350 para 250 litros. O barato sai caro e, quando voltei para a Ração Cocamar, a produção retornou em pouco tempo ao que era”.



Robson comprovou que o barato sai caro

PARALISAÇÃO - Robson diz que planejava chegar a 600 litros de leite por dia, estava

construindo um barracão e se preparava para adquirir mais algumas vacas. No entanto, com a crise, interrompeu a construção e se contenta, por ora, com o mesmo rebanho.

SE SURPREENDEU - Por sua vez, em seus 12 hectares, o produtor Rogério Paulo da Silva mantém 20 vacas, das quais 16 em lactação e uma produção diária de 200 litros. Ele conta que vinha utilizando uma outra ração, não estava satisfeito com o resultado e ficou sabendo por meio de outro produtor da boa qualidade da Ração Cocamar. Então, foi à unidade da cooperativa, adquiriu 15 sacas para fazer uma experiência e diz que se surpreendeu.

“MILAGRE” - Já na terceira “pegada” (período de entrega, que compreende seis dias) a

produção subiu de pouco mais de 400 para 500 litros e logo chegou a 600. “A gente falava para outros produtores sobre o desempenho dos animais e eles nem acreditavam, dizendo que a ração estava fazendo milagre”, sorri.

SALTO NAS VENDAS - O balconista Rafael Krauss relata que, de um ano para cá, houve um aumento na procura pela ração da cooperativa, em Tuneiras do Oeste, da ordem de 85%: “Os produtores vão vendo resultados e comentam com seus colegas, o que eleva cada vez mais o interesse pelo produto”.

RALLY - Em sua 11ª edição, o Rally Cocamar de Produtividade conta com o patrocínio da Corteva, Sicredi Dexis, Fertilizantes Viridian e Nissan Bonsai Motors.



Rogério Paulo, a ração surpreendeu pelo resultado



11º Rally Cocamar de Produtividade



BONSAI MOTORS



VIRIDIAN cocamar



Soluções completas para o produtor rural com condições especiais na SAFRATEC 2026



No nosso estande, **você encontra tudo para impulsionar seu negócio:**

- Cartões de Crédito
- Seguro Vida
- Seguro Agrícola e Rural
- Capital Social, Poupança e LCA
- Consórcios (auto, pesado e imóveis)
- Linhas de Crédito
- CPR Financeiro
- E muito mais...

Venha nos visitar de **5 a 7 de fevereiro**,
na UDT Floresta – PR-323, km 58, **a partir das 08hrs.**

Estamos com condições especiais para você aproveitar!

Início complicado, mas boa colheita

Apesar dos problemas climáticos em parte das regiões da Cocamar, há indicativos de que o ciclo das lavouras pode terminar melhor do que se previa

Baixas temperaturas, estiagem, granizo e chuva em excesso. Se, por um lado, a safra de soja 2025/26 começou de forma preocupante com problemas climáticos em parte das regiões atendidas pela Cocamar, no Paraná, de outro, uma boa notícia: há indicativos de que o ciclo das lavouras pode terminar melhor do que se previa.

CHUVAS - As chuvas, nos últimos meses, têm sido mais regulares, o que vem deixando os produtores animados e confiantes quanto a uma colheita até mesmo acima de suas projeções. "Ainda não tem nada garantido", advertiu no dia 6/1, à equipe do Rally Cocamar de Produtividade, o cooperado Valdomiro Peres Júnior, o Carneirinho, no município de Terra Boa, a 85 quilômetros de Maringá.

CICLO PROLONGOU - A cau-

tela de Carneirinho, que é engenheiro agrônomo, se justifica: o comportamento do clima causou um prolongamento do ciclo da cultura. Normalmente, em janeiro, quase toda a lavoura chega ao estágio de enchimento de grãos. Desta vez, no entanto, parte considerável ainda se encontra na chamada fase de "canivetes", em que ocorre a formação de vagens.

GRANIZO - Carneirinho, o filho Pedro, o irmão Valter e o sobrinho Tiago possuem cerca de 1.570 hectares naquela região, onde cultivam grãos, mandioca e mantêm aviários. Ele conta que a semeadura ocorreu em outubro e fatores como o frio durante a primavera acabaram dificultando o desenvolvimento da cultura. No entanto, o pior momento foi quando 480 hectares sofreram danos em razão de uma intensa chuva de granizo, o



Carneirinho (dir), com Lilian, gerente da unidade, e o técnico Mirim

que os obrigou a ressemearem uma parte.

EXPECTATIVAS - Contudo, com o clima mais favorável a seguir, a soja apresentou capacidade de recuperação e a expectativa de Carneirinho é de uma colheita por volta de 62 sacas por hectare (150 na medida em alqueire), em média, nada mau para uma região de solos arenosos. A família é atendida pelo técnico Ademir Caetano, o Mirim, da unidade local da Cocamar.

MANEJO SUSTENTÁVEL - As boas práticas adotadas pelos Peres contribuem para esse desempenho. Eles têm a tradição de investir no manejo sustentável do solo com capim

braquiária, o que ajuda a romper a compactação da camada superficial, entre outros benefícios, como a melhor infiltração da água da chuva. Além disso, rotacionam a soja com mandioca e destinam para a lavoura todo o resíduo de dez aviários, mantendo o solo rico em matéria orgânica.

CLIMA FIRMOU - Em Cianorte, o Rally esteve com o cooperado Luiz Henrique Pedroni, cuja família cultiva 435 hectares no município. Ele conta que a safra começou, para ele, com granizo num dia e uma chuva muito volumosa no outro, situação que afetou 218 hectares. Desses, Pedroni replantou 97 e vem conduzindo o restante.



Pedroni boas expectativas



Força e confiança para o plantio.



Com **GTOP-GBR**, seu maquinário entrega
mais **rendimento**, **resistência** e **excelente**
custo-benefício.



►► **VIRIDIAN** - Ele também é conhecido por suas boas práticas, em especial o manejo do solo, que inclui a braquiária. Desta vez, por conta dos problemas climáticos no início, o produtor comenta que investiu em um tratamento hormonal para reforçar o desenvolvimento da lavoura, recorrendo à linha de produtos Viridian, da Cocamar.

TECNOLOGIA - "O que se investe em tecnologia, dá retorno", diz Pedroni, que está na expectativa de colher a média de 58 sacas por hectare (140/alqueire) na área prejudi-

cada pelas intempéries e de 70 sacas por hectare (170/alqueire) onde as lavouras não foram atingidas. Segundo ele, um problema que tem sido recorrente, na soja, é o nematoide, causador de perdas importantes de produtividade.

ATRASO - Como o produtor tem o hábito, como esporte, de percorrer trilhas e estradas rurais de motocicleta, nos finais de semana, acaba observando as lavouras e sua constatação é de um atraso no ciclo de pelo menos 20 dias. De acordo com o engenheiro agrônomo César Augusto Caetano, da unidade



da Cocamar em Cianorte, atualmente 55% das lavouras do município estão em fase de

enchimento de grãos, 44% em florescimento e 1% em desenvolvimento vegetativo.

Potencial é alto no norte, mas adversidades deixaram marcas

Quem percorre as lavouras de soja no norte do Paraná, percebe a animação de produtores e técnicos. Motivos não faltam: o desenvolvimento da cultura é considerado satisfatório e se continua chovendo com regularidade, como vem acontecendo, a expectativa é de uma safra praticamente normal.

CENÁRIO - Foi este o cenário que o Rally Cocamar de Produtividade encontrou no dia 7/1 em Sertanópolis, Primeiro de Maio e Cambé, importantes municípios produtores do entorno de Londrina. Renato Watanabe e Rafael Furlanetto, respectivamente gerente exe-

cutivo técnico e gerente técnico da Cocamar, acompanharam o Rally.

MAIS TARDE - Nessa região, em regra, a semeadura ocorre mais tardiamente. Para se ter uma ideia, enquanto a colheita já está começando em Iporã, no noroeste, no norte a maior parte das lavouras ainda avança para o estágio de enchimento de grãos.

COLHER BEM - "Se o tempo continuar ajudando, esperamos colher umas 150 sacas por alqueire", afirmou o cooperado César Augusto Belizaro Sorioni, de Sertanópolis. Na medida em



O agrônomo Marcelo Richter com o produtor José Dorigon

hectares, são 62 sacas. É praticamente a mesma média do ano passado, quando fechou com 148 sacas por alqueire. César, que cultiva 110 hectares (45 alqueires), é atendido pelo engenheiro agrônomo Marcelo Richter, da unidade local da cooperativa.

VARIAÇÃO - No entanto, isto não é um padrão. "Temos lavouras de tudo que é jeito, desde as muito boas até as mais debilitadas", explicou Marcelo. Segundo ele, a falta de chuvas, no início do ciclo, aca-

bou atrasando a semeadura, não raro obrigou produtores a repetirem a operação, ao passo que variedades mais suscetíveis foram acometidas de algumas doenças. Mesmo assim, no geral, a expectativa é de uma produtividade acima de 130 sacas por alqueire, contra 150 sacas de média em anos mais favoráveis.

NÃO TÃO BOM - "Este ano não está tão bom", lamentou o produtor José Dorigon, também de Sertanópolis, que cultiva cerca de 200 hectares ►►



César Sorioni, ao centro, com o pessoal da Cocamar

Chegou a revolução para
o tratamento de sementes

VICTRATO®

Proteção incomparável, da semente à planta jovem



Proteção superior contra doenças
iniciais e todos os nematoides



Sustentável para
a saúde do seu solo

PARA AS CULTURAS DE SOJA,
MILHO, ALGODÃO, FEIJÃO
E TRIGO, ENTRE OUTRAS.



APONTE A CÂMERA
DO CELULAR PARA
SABER MAIS.

c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portal.syngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

VICTRATO®. O INCOMPARÁVEL.

 **Victrato®**
TYMIRIUM® technology

syngenta®

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

▶▶ (80 alqueires), ao dizer que os problemas climáticos prejudicaram o potencial produtivo das lavouras. Por isso, acha que não conseguirá atingir a média de 62 sacas (150 por alqueire) obtida na safra passada.

TUDO BEM - Na vizinha Primeiro de Maio, onde nos últimos anos o clima quente e seco castigou a safra de verão, o ano promete ser diferente. "Está indo tudo bem, por enquanto", comentou o produtor Osvaldo Luiz Frederico. Ele, os irmãos José Edmundo e Antônio Roberto mantêm 850 hectares (350 alqueires) com soja numa propriedade às margens da represa Capivara. Entre outros cuidados, os irmãos fazem o manejo adequado do solo e investem na sanidade da cultura.

CONSOLIDAR - "Se continuar assim, nossa expectativa é de 140 a 150 sacas por alqueire", disse Osvaldo, advertindo que com as altas temperaturas, uma estiagem de dez a doze dias pode afetar a produtivi-



A equipe da Cocamar avalia lavoura em Primeiro de Maio

dade. "O cenário até o momento é muito favorável", destaca o gerente da unidade da cooperativa em Primeiro de Maio, Itamar Ansiliero. "Os produtores estão animados, na esperança de que as chuvas de janeiro consolidem a safra", acrescentou. A colheita deve começar em meados de fevereiro.

OTIMISMO - Em Cambé, o quadro também é de muito otimismo, de acordo com o engenheiro agrônomo Manolo Tramontina, da Cocamar. Mas há variações de padrão no município, desde lavouras com elevado potencial, como as da região do Caramuru, a algumas onde o clima deixou marcas mais visíveis, como no Quilômetro Doze, onde alguns produtores tiveram que repetir a semeadura mais de uma vez. De qualquer forma, mesmo nesses casos, com as chuvas mais regulares, a expectativa é de uma boa colheita.

SOJA COMPENSA - "Em geral, nós gostamos do que vimos nessas regiões", avaliou o gerente técnico Rafael Furlanetto, a respeito da qualidade das lavouras, ao destacar também que não foi observada a incidência de doenças e pragas importantes. Rafael explica que a soja é uma cultura resiliente, que consegue compensar falhas ocorridas no início. "Podemos dizer que a cultura apresenta um ótimo potencial produtivo, mas ainda vai depender de chuvas nas próximas semanas".



O produtor Osvaldo Frederico, de Primeiro de Maio



Em Cambé, otimismo

Yoorin:

Yoorin®
Fertilizantes

a força que impulsiona a sua produtividade.

Quem produz sabe que **produtividade**
e **rentabilidade** começam no solo.

A **Yoorin**, empresa 100% brasileira,
entrega soluções **sustentáveis** e
exclusivas de **nutrição**, garantindo
um crescimento mais forte,
produtivo e **saudável** para
o campo.

**Yoorin: Mais produtividade,
mais lucratividade,
mais sustentabilidade,
mais futuro para o seu negócio.**

**Conheça
nossas soluções.**



 www.yoorin.com.br

 [@oorinfertilizantes](https://www.instagram.com/oorinfertilizantes)



R\$ 200 milhões em distribuição de sobras

Recursos mostram a força e a solidez da Cocamar em um ano difícil e é fruto do apoio e da confiança do cooperado, de uma gestão moderna e transparente e de um planejamento estratégico

Milhares de produtores cooperados da Cocamar se dirigiram às unidades de atendimento da Cocamar, em dezembro, por um motivo mais que especial e muito aguardado: receber um dinheiro a título de distribuição de sobras do exercício 2025 e alguns outros benefícios. São mais de 20 mil famílias de produtores rurais espalhadas pelos estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

RECURSOS - Um montante superior a R\$ 200 milhões, dos quais R\$ 122,5 milhões de sobras, R\$ 42,3 milhões por participação em programas e R\$ 35,2 milhões de crédito em conta capital. Além do recurso, todos foram presenteados, também, com camisas UV (que oferecem proteção contra os raios ultravioletas). O valor é superior aos R\$ 169 milhões destinados a eles nesta mesma época no ano anterior.

ANTECIPAÇÃO - Cada família



Recepção especial aos produtores em Nova Andradina

tem direito a um valor proporcional à participação do titular durante o ano na cooperativa, considerando a entrega de produtos agrícolas, como soja, milho, trigo e café, adesão a programas entre os quais o Selo Combustível Social, e crédito de conta-capital. Trata-se

de uma antecipação de recursos e haverá ainda uma complementação quando da realização, em fevereiro de 2026, da Assembleia Geral Ordinária (AGO) de prestação de contas do exercício.

DINAMIZAR - Além de benefi-

ciar o cooperado, o dinheiro ajuda a dinamizar a economia dos pequenos municípios, como Ivatuba, a 40km de Maringá, onde o cooperado José Oscar Dante disse que as sobras são sempre aguardadas e chegam em boa hora. "Até superou as nossas expectativas", ao citar o complemento de R\$ 2,50 por saca de soja entregue, contra R\$ 2,10 no ano passado.

AJUDA - Também de Ivatuba, o cooperado Sidnei Celestino lembrou que "final de ano tem sempre muita despesa e esse dinheiro ajuda bastante". Para ele, a tradição da cooperativa de distribuir sobras no final do ano é um 13º salário para o produtor: "A gente sempre fica na expectativa".



Cooperados na unidade de Paiçandu

EFICIÊNCIA ATÉ

90%*

ZEUS NÃO É PROMESSA,
É RESULTADO!



Eficiência incomparável
contra o percevejo.



Efeito de choque
e residual únicos.

Máximo controle contra
os percevejos da soja.



Acesse o QR Code e
veja a eficiência de Zeus.

* Resultados comprovados nas principais instituições de pesquisa e consultorias.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Zeus

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

COOPERATIVA

►► **RECEPÇÃO** - Em Floresta, próximo a Ivatuba, o gerente da unidade da Cocamar, Claudinei Donizete Marcondes, mandou ornamentar a entrada e colocar um tapete vermelho para receber os cooperados. "Trabalhamos o ano inteiro para chegar esse dia e a gente poder oferecer um retorno aos cooperados", afirmou. Um dos cooperados, Aracildo Miranda informou que o dinheiro seria empregado para reforçar as festas de fim de ano com a família.

SURPREENDEU - Em Maringá, o cooperado Edson Zotto comentou ter achado que o valor não chegaria a tanto, devido ao ano difícil vivido pelo setor: "foi muito bom". Ele aproveitou parte do que recebeu para comprar presentes para o neto. Outro cooperado, Dirceu Tezolin, citou que empregaria o dinheiro para cobrir despesas de casa, que são maiores neste momento. "A gente esperava que fosse até menos".

COMEMORAR - Mauro Nazari, por sua vez, salientou que se a Cocamar tivesse repassado o mesmo valor do ano anterior, já teria sido bom. "Com o dinheiro dá para pagar uma conta, passear, fazer um agrado para a família". Em resumo, em todas as unidades, os cooperados tiveram motivos para comemorar sua participação na cooperativa.

ANO DESAFIADOR - "Tivemos mais um ano desafiador, com



Casa lotada em Maringá na entrega das sobras

quebra na safra de verão 2024/25, preços deprimidos e outras dificuldades, mas a Cocamar chega ao final do exercício retornando um volume recorde de resultados aos cooperados", comentou o presidente executivo Divanir Higino no final da tarde de 16/12 durante reunião com integrantes dos Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo, em Maringá.

FRUTO - Segundo Divanir, a distribuição de sobras "é fruto do apoio e da confiança do cooperado na Cocamar, que fortalece a cooperativa, e de uma gestão moderna e transparente, bem como de um planejamento estratégico muito bem definido".

MAIS SÓLIDA - O presidente

destacou ainda que "num ano de dificuldades para o setor, em que várias empresas contingenciaram pagamentos aos produtores e entraram em recuperação judicial, a Cocamar se mantém cada vez mais sólida, reconhecida, em crescimento e oferecendo absoluta segurança".

INVESTIMENTO - O vice-presidente executivo, José Cícero

Aderaldo, disse na mesma oportunidade que o retorno aos cooperados vai além das sobras de cada exercício e compreende, também, os investimentos realizados nas estruturas das unidades, para prestar um bom atendimento. "Em outras regiões do país, a presença da Cocamar é reivindicada por produtores para suprir a falta de estruturas adequadas", lembrou.



Em Floresta, tapete vermelho para receber os cooperados



Campo Grande: recursos voltam a ser investidos no município

Atenção ao clima para a escolha dos híbridos para safrinha no Pa

A atenção às condições climáticas é um fator decisivo no planejamento do plantio e na escolha do híbrido. Com manejos adequados, nos permite minimizar os efeitos do estresse hídrico e uma busca de capacidades produtivas.

Atenta a essa realidade e com foco em oferecer soluções alinhadas à rotina do produtor, a Supra Sementes desenvolve variedades que favorecem a adaptação em cenários de escassez de água e altas temperaturas, contribuindo para maior segurança produtiva.

Os híbridos são adaptados tanto a solos roxos quanto a solos mistos e foram desenvolvidos para melhor desempenho em condições de estresse hídrico, a boa sanidade e o desempenho consistente mesmo em condições ambientais restritivas.

Aliadas a essas características, estão as fortalezas do germoplasma tropical e subtropical da Supra Sementes, atributos que reforçam o posicionamento dos lançamentos K9575 VIP3 e K7575 VIP3 como variedades de alto potencial produtivo.

A Supra Sementes destaca que a recomendação dos híbridos deve considerar os objetivos do produtor, o tipo de solo e as microrregiões edafoclimáticas. Essa abordagem técnica reforça o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a produtividade.

A Supra Sementes pertence ao grupo GDM, referência em melhoramento genético. Oferece ao mercado soluções inovadoras e conta com equipe especializada sempre presente no campo, ao lado do agricultor.

Histórico de Precipitação (mm)



Fonte: AgroClima

K9575 VIP3

393,0 sc/alq

Gabriel Amauki
Primeiro de Maio/PR

343,0 sc/alq

Família Gorriz
Primeiro de Maio/PR

325,1 sc/alq

Família Cheffer
Assaí/PR

354,8 sc/alq

Geraldo Chinaglia
Rancho Alegre/PR

336,0 sc/alq

Edinaldo Roberto Zanoni
Rancho Alegre/PR

317,9 sc/alq

Dagoberto Ludwig
Sertanópolis/PR

KWS a SUPRA S



supraseme

@supras

do adequado para os sistemas produtivos de safrinha. A escolha de híbridos com melhor tolerância e práticas produtivas, algo comum nas regiões Norte e o Noroeste do Paraná.

entes recomenda os lançamentos K9575 VIP3 e K7575 VIP3. Esses híbridos apresentam características que durança no sistema produtivo.

or estabilidade e produtividade diante das adversidades climáticas. Entre os diferenciais estão a tolerância ao

a Sementes, combinadas com mecanismos de defesa contra pragas e maior tolerância ao complexo de materiais focados em estabilidade produtiva.

; como produtividade esperada por hectare, nível de investimento, época de plantio e as particularidades dos esa em estar próxima do campo e oferecer soluções compatíveis com a realidade de cada propriedade.

o sementes de milho, sorgo e soja, produzidas a partir dos mais recentes avanços em tecnologia e inovação,

❖ ANOS SECOS -	↑ PRESSÃO PRAGAS	↓ PRESSÃO DOENÇAS.
	<i>(Percevejos, Lagartas, Cigarrinhas e Pulgão)</i>	
❖ ANOS CHUVOSOS -	↓ PRESSÃO PRAGAS	↑ PRESSÃO DOENÇAS.
	<i>(Bipolaris, Ht, Fusarium, Cercosporiose e Mancha branca)</i>	

agora é
SEMENTES

K7575 VIP3

370,3 sc/alq

Gabriel Fogaça
Itapeva/SP

351,6 sc/alq

Marcel Franklin Rafael
Terra Boa/PR

328,0 sc/alq

Irmãos Berlese
Santa Fé/PR



entes.com.br
sementes



UMA MARCA DO GRUPO
GDM

Supra
Sementes

O futuro tem um novo plano. E ele começa agora.

A Cocamar apresenta o Planejamento Estratégico 2025/2030. Um guia que orienta nossas decisões, define prioridades e mantém todos conectados a um mesmo propósito.

Mais do que um plano, é o início de uma nova jornada, construída com excelência, cooperação e compromisso com o amanhã. Juntos, vamos plantar o futuro e colher grandes resultados.



CONHEÇA NOSSOS PILARES ESTRATÉGICOS:

Melhor opção ao cooperado

Cuidar de pessoas

Excelência operacional

Core e sinergias

Crescimento rentável

*Saiba mais sobre o Planejamento
Estratégico 2025/2030 em cocamar.com.br*



JUNTOS PLANTAMOS
O **FUTURO**

 cocamar

Sicredi e Cocamar apostam em pré-eventos para impulsionar agro

Encontros realizados antes da feira fortalecem relacionamento com produtores rurais e antecipam oportunidades comerciais

Com expectativa de reunir milhares de visitantes por dia de evento, o Safratec será realizado de 5 a 7 de fevereiro na Unidade de Difusão Tecnológica de Floresta/PR, consolidando-se como um dos principais eventos voltados ao agronegócio regional. Antes da feira, a Sicredi Dexis, em parceria com a Cocamar, promove uma série de eventos pré-Safratec com foco em relacionamento, planejamento e fomento de negócios com produtores rurais.

AÇÕES - As ações preparatórias acontecem entre 26 e 28 de janeiro em várias cidades do Norte e Noroeste do Paraná. São encontros que acontecerão nas agências da Sicredi e unidades da Cocamar, iniciando em 26 de janeiro, às 9h, com o lançamento da Safratec na Agência Cocamar da Sicredi Dexis, em Maringá.

PROGRAMAÇÃO - Nos dias seguintes, os encontros acontecerão em Cianorte, Terra Boa, Jussara, Londrina, Ibiporã, Cambé, Paranavaí, entre outros, envolvendo dezenas de agências e unidades Cocamar. A programação prevê entre 30 e 60 produtores por evento, com café da manhã, apresentação do Safratec e divulgação das linhas de crédito, produtos



e soluções financeiras que terão destaque durante a feira, todos com condições especiais.

ANTECIPAÇÃO - Durante os pré-eventos, os produtores poderão conhecer implementos agrícolas, produtos Cocamar, soluções em energia solar, drones, além de fazer contato com parceiros estratégicos, sindicatos e instituições ligadas ao agronegócio. A proposta é criar um ambiente favorável ao diálogo e à tomada de decisão, antecipando negociações que poderão ser

consolidadas no Safratec.

DECISÕES SEGURAS - De acordo com o gerente de Desenvolvimento do Agronegócio da Sicredi Dexis, Vitor Pasquini, a iniciativa reforça o papel do cooperativismo no desenvolvimento do campo. "Estar próximo do produtor, ouvir demandas e apresentar soluções de crédito e investimento de forma antecipada fortalece a relação e gera resultados consistentes durante a feira. Afinal, antecipar esse diálogo é fundamental para o produtor tomar decisões segu-

ras e sustentáveis ao longo da safra", destaca.

ESTRATÉGIA - Além das ações presenciais, a estratégia inclui campanhas digitais, anúncios em rádio, WhatsApp segmentado, conteúdos em redes sociais e divulgação nos canais institucionais das duas cooperativas. Durante o Safratec, estão previstas ativações no Balcão de Negócios, brindes para produtores que fecharem operações e ações especiais nos estandes, celebrando novos investimentos e conquistas no campo.



05 a 07
FEV

BALCÃO DE NEGÓCIOS

No Safratec 2026, **condições exclusivas** para sua safra, e **sorteios de prêmios** especiais para quem fechar negócio.



SAFRATEC 2026 ACONTECE DE 5 A 7 DE FEVEREIRO

Com a expectativa de receber ao menos 7 mil visitantes, a 36ª edição do encontro promete muitas novidades e atrações.

Entre as principais vitrines do Paraná voltadas a inovações, tecnologias e oportunidades de negócios para os produtores rurais, o Safratec – Encontro de Soluções em Agronegócios, promovido pela Cocamar Cooperativa Agroindustrial, está programado para os dias 5, 6 e 7 de fevereiro – uma quinta, sexta e sábado –, das 8 às 17h, na Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) da cooperativa em Floresta, município da região de Maringá, ao lado da PR-317 (sentido Campo Mourão).

ATRAÇÕES - A 36ª edição do evento, que acontece todo início de ano, promete muitas novidades e atrações aos produtores que buscam evoluir em tecnologias, rentabilidade e sustentabilidade. Uma das grandes atrações são as estações técnicas que sempre trazem novas tecnologias ou orientações técnicas pertinentes ao momento ou a situações verificadas no campo, oferecendo soluções aos cooperados.

ESTAÇÕES - As quatro estações técnicas desse ano serão: Herbicidas e Dessecação Pré Colheita de Soja, com os professores doutores Denis Fernando Biffe e Rubem Silvério de Oliveira Jr., do Núcleo de Estudos Avançados em Ciência das Plantas Daninhas da Universidade Estadual de Maringá (NAPD/UEM); Compactação do Solo X Efeito das Raízes de Plantas de Cobertura, com os doutores Júlio Franchini e Esmael Lopes da Embrapa Soja; Tecnologia de Aplicação: Prevenção de Perdas e Riscos de Deriva, com os engenheiros agrônomos Bernardo Faccin e Fabianderson José Baio de Souza, do IDR Paraná; e Plantabilidade: Estratégias e Fundamentos, com o professor doutor Fabrício Leite e o engenheiro agrônomo José Eduardo Macon, da UEM e Cocamar.

NEGÓCIOS - Dentre os destaques, os visitantes terão ainda uma ampla programação com as áreas de negócios da cooperativa, como os Fertilizantes Viridian, apresentando toda a sua consagrada linha de foliares, adjuvantes e sólidos; Sementes Cocamar, com os melhores materiais genéticos para as culturas de soja e trigo; Estruturas de irrigação por pivô central, do portfólio Lindsay, visando a assegurar mais estabilidade à produção; Cocamar Energia, oferecendo soluções para a geração de energia fotovoltaica nos meios rural e urbano; Balcão de negócios com oportunidades e condições especiais para aquisição de insumos agropecuários, bem como de peças, implementos, drones e combustíveis; e exposição de maquinários Cocamar Máquinas/John Deere, incluindo avançadas demonstrações tecnológicas.

OUTROS - Também, no segmento veterinário, vão ser divulgados itens voltados a nutrição e suplementos; haverá um local para a comercialização de Carnes Cocamar e demais produtos do varejo; o Espaço kids; e a Cocamar Seguros – com produtos customizados – e uma grande área de convivência, onde os cooperados e seus familiares, além do relacionamento com produtores de outras regiões, terão acesso a informações diversas, em meio a uma série de atrativos.

BALCÃO PREMIADO - “Além de condições especiais bem diferenciadas e preços extremamente competitivos em toda linha de produtos, no balcão premiado, o produtor que prestigiar o evento e fizer negócios vai concorrer a prêmios e brindes especiais. E na negociação de insumos atrelada a sacas de soja, os valores dos contratos de grãos também serão diferenciados”, destaca Paulo Henrique Martarello, gerente executivo de Insumos, ressaltando que haverá ainda lançamento de novos produtos na linha Viridian e no portfólio da Pecuária.

EXPECTATIVAS - Com a participação de dezenas de empresas parceiras, entre as marcas de maior prestígio do mercado, apresentando tecnologias, produtos e serviços em seus estandes, a expectativa é que o Safratec 2026 receba ao menos 7 mil visitantes formadores de opinião de dezenas de municípios do Paraná e estados vizinhos. No espaço integrado haverá ainda as mais variadas palestras técnicas organizadas pelos diversos setores de negócios da Cocamar e de empresas parceiras.

OPORTUNIDADES - “O departamento técnico a Cocamar espera que cooperados, produtores, estudantes e profissionais envolvidos com o agro na região possam visitar o evento, que foi feito e pensado para cooperado, e possa aproveitar conteúdos de suma importância para o produtor obter mais sucesso na lavoura. É uma grande oportunidade de buscar informações técnicas e de fazer negócios aproveitando condições especiais”, afirma Felipe Morota gerente técnico da UDT.

Correção e nutrição do solo em uma única aplicação



optmix



Optmix é um produto 2 em 1
Calcário + gesso em mistura
industrial homogênea para otimizar
a produtividade da sua lavoura:



Correção da
acidez do solo



Melhora da estrutura
física do solo



Fornecimento
equilibrado de
Ca, Mg e S



Ação superficial e
em profundidade



Redução de custos
operacionais com
aplicação única



Conte com a força de quem entende
de solo e caminha ao lado do produtor.

Viter, a marca agro da Votorantim Cimentos.

Atenda seus clientes com a segurança
de quem conhece o campo.



Fale com nosso time
técnico e saiba como
levar os produtos
Viter para sua região.

www.viter.com.br

0800 00 84837

Cocamar faz retrospectiva de impacto social

Foi um ano inteiro dedicado à solidariedade, inclusão e desenvolvimento sustentável, fortalecendo a relação da cooperativa com a sociedade

A Cocamar Cooperativa Agroindustrial concluiu em dezembro a Campanha Solidária de Natal, reafirmando seu compromisso com a comunidade e os princípios cooperativistas que norteiam sua atuação. Mais do que uma celebração, o encerramento simbolizou um ano inteiro dedicado à solidariedade, inclusão e desenvolvimento sustentável, pilares que fortalecem a relação da cooperativa com a sociedade.

COOPERAÇÃO - Guiada pelo propósito de cuidar de pessoas e transformar realidades, a Cocamar mobilizou cooperados, colaboradores e parceiros para promover ações que impactaram diretamente centenas de instituições e milhares de famílias. Cada iniciativa reflete o 7º princípio do cooperativismo - Interesse pela Comunidade, traduzido em resultados concretos.

RETROSPECTIVA - Ao longo do ano, a Cocamar beneficiou 220 instituições, destinando R\$ 187 mil em doações financeiras, além de arrecadar 12 mil peças de roupas e doar 40 toneladas de alimentos. Por meio dos incentivos fiscais, em média 25 instituições foram assistidas, reforçando o compromisso da cooperativa com a responsabilidade social e a inclusão.

TRANSFORMADORES - Esse impacto se estendeu a projetos transformadores. A Oficina de Fraldas produziu e doou

116.381 fraldas para famílias em situação de vulnerabilidade. A iniciativa União Solidária movimentou R\$ 1,210 milhão em cupons, viabilizando 136 projetos cadastrados.

SOLIDARIEDADE - Já o programa Solidariedade é a Nossa Energia levou eficiência e economia para 14 instituições nos estados de São Paulo e Paraná, com um investimento aproximado de R\$ 900 mil. No campo ambiental, o projeto Cultivar doou 59 mil mudas de árvores nativas, promovendo educação ambiental e recuperação de áreas verdes. E, reafirmando a essência cooperativista, as sobras da AGO foram destinadas à comunidade, totalizando R\$ 181 mil distribuídos a 15 instituições.

VALORES - Cada ação é fruto da cooperação e da responsabilidade social que definem a essência da Cocamar. Ao investir em projetos que unem desenvolvimento econômico e bem-estar social, a cooperativa reafirma que crescimento sustentável só é possível quando todos avançam juntos.

PRINCÍPIOS - A Cocamar Cooperativa Agroindustrial atua com base nos princípios do cooperativismo, promovendo práticas alinhadas aos critérios ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), assegurando a perpetuação do negócio e o impacto positivo nas regiões onde está presente.



“Solidariedade é a Nossa Energia” beneficia 1.800 famílias



Ano Internacional das Cooperativas

Projeto, que prevê a instalação de sistemas de energia solar para instituições sociais, foi viabilizado com recursos doados pelos cooperados

Reforçando o compromisso da Cocamar com a sustentabilidade, alinhando-se aos três pilares do ESG: ambiental (energia limpa e renovável), social (apoio à comunidade) e governança (desenvolvimento econômico responsável), a cooperativa promoveu a grande missão do Ano Internacional das Cooperativas em 2025 através do “Solidariedade é a Nossa Energia”.

ENERGIA SOLAR - O projeto, que prevê a instalação de sistemas de energia solar para instituições sociais, foi viabilizado com recursos doados pelos cooperados, através da Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (RATES) em Assembleia Geral Ordinária.

DOAÇÕES - As doações fazem parte das ações da cooperativa voltadas ao desenvolvimento das comunidades onde atua, em conformidade com o sétimo princípio do cooperativismo - o interesse pela comunidade. Estima-se que essas doações, apenas em 2025, impactaram cerca de 1.800 famílias com uma valoração de cerca de R\$ 881 mil reais, afirma Likou Shimizu Sumiyori, Analista Social.

ECONOMIA - “A geração própria de energia elétrica representa uma economia significativa para as instituições, que dependem de doações para manter suas atividades”, ressalta Likou. A seleção das insti-

tuições beneficiadas foi feita com base em critérios como reputação, o impacto social e os serviços prestados à comunidade. E é a Cocamar quem conduz todo o processo: desde a realização de um laudo estrutural e a avaliação técnica até a instalação dos kits fotovoltaicos, encerrando com uma cerimônia de entrega simbólica.

BENEFICIADOS - Em 2025, foram realizadas 14 entregas, beneficiando as entidades: Asilo São Vicente de Paulo, de Mandaguçu; APAE, de Doutor Camargo; APAE, de Atalaia; APAE, de Sabáudia; APAE, de Carpolópolis; Associação São Roque, de Tamarana, Lar dos Velhinhos da Sociedade São Vicente de Paulo, de Iepê; Serviço de Assistência Social e Educacional, do Município de Maracaí; Associação Assistencial Meimei, de Itaberá; Casa do Aguardo Professor Hideo Okuyama, de Arapongas; Centro Social São José, de Santa Cruz do Rio Pardo; Lar Infantil André Luiz, de Rolândia; e Lar Jayme Watt Longo, de Bela Vista do Paraíso.

COOPERATIVISMO - O ano de 2025 foi definido como o Ano Internacional das Cooperativas pela Assembleia Geral das Organizações Unidas (ONU), um importante reconhecimento do papel do cooperativismo no sistema internacional. Para essa homenagem, foi definido que o seu maior objetivo é promover



a cultura do cooperativismo nos 195 países membros da ONU e fortalecer o papel das cooperativas no desenvolvi-

mento econômico, social e sustentável, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Conheça as novidades do varejo da Cocamar

Além de uma versão vegana de bebidas à base de soja, tem um álcool doméstico com bicarbonato de sódio

Sempre com inovações, a reconhecida linha de varejo da Cocamar está trazendo duas novidades aos pontos de venda: uma versão vegana de bebidas à base de soja e um álcool doméstico com bicarbonato de sódio.

PURITY - Pronto para o consumo, o diversificado, nutritivo e saboroso leque de bebidas à base de soja Purity inclui

agora as opções veganas original e light zero.

EQUILÍBRIO - Fontes de cálcio e livres de Organismos Geneticamente Modificados (OGM), as bebidas são ideais para quem busca uma alimentação equilibrada e sem açúcares adicionados.

EXIGÊNCIAS - Detentoras do Selo Vegano Brasil (SVB), con-



cedido pela Associação Brasileira de Veganismo (ABV), as novas bebidas da Cocamar atendem rigorosamente a todas as exigências que a consideram assim, como não conter nenhum ingrediente de origem animal na formulação, o que se aplica também aos cuidados quanto a sua linha de produção.

LIMPEZA PROFUNDA - Por sua vez, o álcool com bicarbonato de sódio Cocamar é um produto altamente eficaz na remoção de gorduras e sujeiras difíceis, além de potente desengordurante, uma combinação ideal para limpeza profunda.

BEM CUIDADO - Ao neutralizar odores, é especialmente útil em cozinhas, banheiros e superfícies diversas, proporcionando um ambiente limpo e bem cuidado.

Produtividade **Sustentável** com Tecnologia **Biológica.**

- + Raízes
- + Fixação dos Nutrientes



Maringá é a Capital Nacional do Associativismo

Com uma rede consolidada, que atua de forma conjunta para o crescimento econômico e social da região, é exemplo de como a união entre setores pode gerar impactos positivos para a comunidade

O cooperativismo e o associativismo são os princípios que movem Maringá (PR) praticamente desde a sua fundação, se expandindo para vários segmentos da economia como agropecuária, crédito, saúde e de bens e serviços, sendo um dos pilares do desenvolvimento econômico e social de Maringá e tornando a cidade sede de grandes cooperativas e associações. Agora chega o reconhecimento oficial de tudo isso. No último dia 8 de janeiro foi sancionada a Lei 15.332, de 2026 que torna a cidade de Maringá a Capital Nacional do Associativismo.

AUTORES - No tramite deste processo é preciso destacar a atuação do senador Flávio Arns (PSB-PR) e do deputado federal Luiz Nishimori (PSD-PR), autores do projeto de lei que homenageia Maringá no Senado Federal e na Câmara dos Deputados, respectivamente.

MARCA REGISTRADA - Segundo Flávio Arns, Maringá tem o associativismo como uma das suas marcas registradas, com forte presença no setor agropecuário e em outras áreas estratégicas da economia. "O município se destaca nacionalmente pela organização cooperativista e pela contribuição significativa ao desenvolvimento regional e estadual", argumentou.

VISIBILIDADE - Comemorando a aprovação da lei, nas redes sociais, Luiz Nishimori comentou que o reconhecimento trará visibilidade para Maringá, suas associações e suas cooperativas. Ele voltou a destacar que Maringá é conhecida por sua forte cultura cooperativista. "A cidade é a casa de diversas cooperativas de vários segmentos como saúde, produção, trabalho e agropecuária, além de diversas associações, que movimentam a economia da cidade", diz o texto que resultou na aprovação e sanção.

EXEMPLO - Com uma rede consolidada de cooperativas, associações empresariais e organizações que atuam de forma conjunta para o crescimento econômico e social da região, Maringá é um exemplo de como a união entre setores pode gerar impactos positivos para a comunidade.

COOPERATIVAS - Só no município há nove cooperativas que atuam em diferentes ramos: duas do setor agropecuário (Cocamar e Coopergreen), três de crédito (Sicoob Central, Sicoob Metropolitano e Sicredi Dexis), duas de produção de bens e serviços (Pluricoop e Unicampo) e duas da área da saúde (Unimed e Uniodonto). Ao todo são 276 mil cooperados e mais de 5 mil funcionários. Juntas, essas cooperativas



foram responsáveis, em 2018, por um faturamento total de R\$ 5,7 bilhões, número citados por Arns quando da defesa do projeto, que já se multiplicaram exponencialmente. No Paraná, as cooperativas filiadas ao Sistema Ocepar (Organização das Cooperativas do Estado do Paraná) movimentam, em média, R\$ 83,7 bilhões.

PROPAGAR - "Nosso objetivo é propagar os ideais e as boas práticas do associativismo. O reconhecimento de Maringá como referência na organização do associativismo fará com que pessoas e entidades de outros municípios e regiões busquem aqui um intercâmbio de conhecimento que fomentará o turismo local e exportará estes conhecimentos e benefícios para outros lugares, multiplicando as boas práticas associativistas, gerando desenvolvimento econômico e social sustentável e inclusivo tam-

bém em outras regiões, beneficiando comunidades", comenta João Sadao, gerente de Cooperativismo e Experiência do Cooperado da Cocamar Cooperativa Agroindustrial.

OPORTUNIDADES - Sadao explica que esse título atrairá visitantes interessados em conhecer as práticas inovadoras e sustentáveis. "Podemos sediar eventos: grandes congressos, feiras, exposições, fazer Maringá conhecida nacional e internacionalmente". Também, ao apoiar e incentivar o movimento associativista, novas cooperativas e associações se formarão, abrindo portas e oportunidades, atuando como um grande propulsor de geração de empregos, gerando e aumentando a renda da população, contribuindo significativamente para a redução do desemprego e para o desenvolvimento profissional da comunidade.

Produtora cria cenário de sonhos para o Natal



Acesse o QRCode e veja mais fotos

Cada cômodo da casa é preparado de forma especial e a maior parte dos objetos de decoração feito pela família

Quem chega ao sítio da família de Delmira e Olímpio Jorra, em Ourizona, na época do Natal, tem a impressão de entrar num mundo encantado, principalmente as crianças. Cada cômodo da casa é preparado de forma especial para o Natal, até o banheiro, e todo visitante, logo na chegada ao sítio, já é recepcionado por um caminho todo enfeitado.

ALEGRIA - De uma família de produtores rurais pioneiros no município, a produtora, que é ex-professora e artesã, sempre teve uma paixão especial pelo artesanato e pela celebração do Natal. As festas sempre tiveram muito claro o verdadeiro sentido - o nascimento de Jesus - mas presentear a criançada com direito a participação do Papai Noel, decoração especial e tudo mais sempre foi a alegria da família.

FABRICAÇÃO - Nos últimos 15 anos, entretanto, a casa ganhou um crescente número de

adereços a ponto de se tornar ponto de visitação de amigos, familiares, conhecidos e até da criançada das escolas locais. E com um detalhe especial. A maior parte dos objetos de decoração foi feito por Delmira e sua família, aproveitando o que encontram pela frente: tecido, palha, ferro, plásticos, tijolo e tudo mais que a imaginação permitir.

COLEÇÃO CRESCENTE - "Minhas duas filhas e meu filho sempre gostaram de ajudar a fazer os enfeites e a montar a decoração. Agora, o bichinho também picou minhas quatro netas. Todos ajudam na montagem e depois a guardar tudo. Temos um armário feito especialmente para isso, com tudo etiquetado. E a cada ano a coleção aumenta", comenta. Durante o ano, Delmira sempre que pode, vai confeccionando peças novas ou reformando as antigas para tudo estar perfeito no próximo Natal.



Demira com a mãe, Maria Aparecida, o esposo, Olímpio, e os filhos

PIONEIROS - A família de Delmira chegou na região no início da década de 1940. Sua mãe, dona Maria Aparecida Ferrareze, aos 90 anos, ainda é cooperada da Cocamar, tendo se associado logo que a cooperativa chegou à região. Seu pai, Ângelo Ferrareze, já é falecido. Antes de se casar, Delmira enfrentava o dia a dia no sítio, com seus pais e irmãs, dirigindo caminhão, consertando cerca, apartando gado, vacinando, plantando café, fazendo queijo para vender ou fazendo o que tivesse pela frente. Nos dois primeiros anos após o casamento, ainda aju-

dava o marido no sítio, mas depois que mecanizou a propriedade com o plantio de soja, passou a se concentrar na sua atividade como professora.

ARTESANATO - Hoje, participante ativa do Mulher Mais Agro, além de cuidar da casa, aproveita seu tempo cuidando da estufa de flores, do museu de peças antigas, fotos e objetos da família, construído pelo marido no sítio, e fazendo os enfeites de Natal para a sua casa. Delmira também comercializa suas peças natalinas e uma série de outros artesanatos produzidos por ela.



Novos Cooperados



UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO
ÁGUA BOA - MT	Felipe Seibel Dalla Costta Flávio Adalberto Tiemann Flávio Adalberto Tiemann Junior Franco Luiz Dias de Oliveira Marcio Antonio Biesek Nathalia Teles Leao Faria Clivalmir Dalponte	IPORÃ	Jair Aparecido Zanin	PRESIDENTE PRUDENTE - SP	Isaac Beck Junior
ALTÔNIA	Guilherme Vicentini Peres Hélio Hildebrand	JAPURÁ	Maria Aparecida Inacio Valdir Aparecido De Brito	PRIMEIRO DE MAIO	Pedro Scamaral Amanda Mazett Marestone
APUCARANA	Daniel Cortinove Lucas Cortinove	LOBATO	Elias Marins	RANCHO ALEGRE	Eliseu David Alevato
ARAPONGAS	Flávio Ribeiro Betttega Gabriel Rodrigues Russo Marja Kirykko	LONDRINA	Cristiano Tescari Minozzo	ROLÂNDIA	Agape Administração Ltda
ASSAÍ	Abrão Felix Pessoa Diego de Gouveia Rodrigo Messias Borges	LUPIONÓPOLIS	Augusto Cerilo	SABÁUDIA	Isabella Eliza Lamas Lourival Francisco da Silva Rafael Antônio Ferreira Gislaine Soraya Manueira Gigliotti Juliana Hespanhol Gorzoni Maria Aparecida Corrado Oraci Aparecida Stecca Luz Pedro Henrique Martins Gorzoni Rafael Skraba Roseli Piveta de Lima
ASTORGA	Helena Kikue Chirata Faiola	MIRANTE DO PARANAPANEMA-SP	Ederson da Silva Rodrigues Osvaldo Guetz	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	Aparecido Alves de Brito
BURI - SP	Elza Maria Rodrigues Lourenco João Teodoro Cattai Vera Lúcia Bertola Lazarin	NAVIRAÍ - MS	André Ramalho da Silva	SANTA ISABEL DO IVAÍ	Clemente Aparecido de Souza
CAMBÉ	Mateus Luis B. Oliveira da Cunha	NOVA ANDRADINA - MS	Tarcisio Ferreira de Oliveira	SÃO JERÔNIMO DA SERRA	Edina Oliveira dos Santos Rocha
CAMPO GRANDE - MS	Cássio Henrique Bragante Rafael Antônio Giroto Samoel Gomes de Oliveira	NOVA ESPERANÇA	Goncalves e Moretto Agropec. Olliana de Castro Palma Barbosa Edna Maria Moretto Priscila de Castro Palma Barbosa	SÃO MIGUEL DO IGUAÇÚ	Sandro Scheffer
CENTENÁRIO DO SUL	Fernanda Barros Moreira	OURIZONA	Sueli Maria Bofete Andrian Terezinha Andrian da Cruz	SERTANÓPOLIS	Alberto Takaharu Miyamoto
CIANORTE	Irineu Casprik	PAIÇANDÚ	Francisca Bologuesi Liba	TAMARANA	Eliel Ribeiro de Proença
DR. CAMARGO	Ademir Kremer Maria Carolina Xavier Arantes	PALMITAL - SP	João Pedro Brizzi Paolucci Luciana Brizzi Rubens Favoni	TERRA BOA	Antônio Henrique Mantovani
FLORESTA	Alisson Kazuhiro Fujii	PARAÍSO DO NORTE	Paula Angélica M G Gouveia	TUNEIRAS DO OESTE	Edna Maria Domingues Tonetti Rodrigo Tatará
IBIPORÃ	Masanori Toda	PARANACITY	Maria Helena Vidotto Gardim Vanessa Cristina Villegas	UMUARAMA	Marcia Edilaine Lopes Consolaro
IPORÃ	Alessandra Marino Mistura	PARANAÍVAI	Elenes Domingos Campos Lucinéia Alves da Cruz Vagetti Valdir Muncio Compagnoni		
		PÉROLA	Ademir Sultoski dos Santos		
		PITANGUEIRAS	Rosinéia Barbosa Serpeloni de Sá Tales Alessandro C Santos		

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar, falecidos entre 21/11/2025 e 17/12/2025

Oswaldo Carlos Lawin

* 29/04/1957 † 23/11/2025
Unidade: Rolândia
Data de admissão: 22/07/2010

Marly Xavier Antunes

* 08/09/1945 † 06/12/2025
Unidade: Maringá
Data de admissão: 20/12/2001

Roberto Conchon

* 01/09/1955 † 11/12/2025
Unidade: Sertanópolis
Data de admissão: 07/07/2010

Mário Harada

* 10/02/1949 † 29/11/2025
Unidade: Paracity
Data de admissão: 27/06/2024

Eronides Rodrigues

* 17/04/1952 † 11/12/2025
Unidade: Jaguapitã
Data de admissão: 08/07/2010

José Garcia Nabarro

* 07/05/1956 † 17/12/2025
Unidade: Japurá
Data de admissão: 16/08/2012



[cocamarcooperativa](#) cocamar.com.br

Piscicultura PIRACEMA Produção de Alevinos (44) **3263-4445**
99914-4445

CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO

Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR

LEILÕES JUDICIAIS DE FAZENDAS NO BRASIL!

196ha	BALSAS/MA	R\$ 14.966,00/ha
232ha	BRASORTE/MT	R\$ 8.575,00/ha
140ha	BOCAÍÚVA/MG	R\$ 8.000,00/ha
499ha	PINDORAMA DO TOCANTINS/TO	R\$ 6.202,00/ha
249ha	CAIAPÔNIA/GO	R\$ 6.110,00/ha
145ha	MINAÇU/GO	R\$ 3.098,00/ha

Centenas de fazendas leiloadas, temos essas e outras MELHORES que essas!

LEILOESJUDICIAIS.COM.BR

cinfer

RECICLAR É PRECISO
EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE

CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion. Victório Marcon. 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL
☎ 44 3027-2288 ☎ 0800 602 2288

www.cinfer.com.br
@cinferoficial
/cinferoficial

Do campo até o destino
Sua carga sempre nas melhores rotas

A GRANEL - ENSACADO - CARGA FRACIONADA - COMBUSTÍVEIS - BIOMASSA

(44) 3218-3600
0800 704 4798

cocamar
TRANSPORTES

Classificados



Máquinas



VENDO COLHEITADEIRA - Massey Ferguson 56-50, não cabinado, 1985-B, em bom estado conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original Massey Ferguson, 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar, fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO - Trator Massey Ferguson 235, ano 1980, valor R\$ 35.000,00, tratar com Ari Bagatim, fone (43) 99135-3659.

VENDO - Trator Massey Ferguson MF-6711 4RM, ano e modelo 2023, com 115cv, com 1.800 horas, único dono, está em Nova Fátima, no Norte do Paraná, valor R\$ 350.000,00, tratar com Bley Junior, fone (41) 99923-7700.

Equipamentos



PULVERIZADOR DE LARANJA - (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

PULVERIZADOR - Jacto Columbia, Modelo Ad18, ano 2003, Valor a combinar, Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

PULVERIZADOR - Eco Ranger da Kuhn, ano 2020, 18 metros de barra e comando elétrico na abertura de barra e na água, no valor de R\$ 105 mil, e uma **PLANTADEIRA BALDAN** - Nove linhas, com botinha e disco duplo no adubo, ano 1999/2000, único dono, perfeitas condições. R\$ 32 mil. Contato pelo telefone (45) 99924-7933.

PLANTADEIRA - EcoPlant Center Terraçús 11.000 ano 2012, articulada, pivotada, pipoqueira simples, marcador de linha, sensor semente, abre e fecha 1/2 Plantadeira facão dezarme, disco duplo e **DESCOMPACTADOR** de solo da Marca Panter Terramax Ouro, 05 astes de 65cm entre aste de arrasto, ano 2018. Tratar pelo fone (44) 99973-2248, falar com Alcindo Boatto - Florai-Pr.

PLANTADEIRA ABUDEIRA - modelo COP CA MH CSU PM400 S-0913, 9 linhas, ano 20/20 - marca Tatu, no valor de R\$300.000,00. Tratar pelo fone (15) 99640-4959, falar com Denise Massari - Salto de Pirapora / SP.

COOPERADO,

ESSE ESPAÇO É SEU.

Para anunciar, solicite ao gerente de sua unidade.

Propriedades



VENDO CHÁCARA - com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umuarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO - com 58,4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires. Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças ali-mentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso-06 arames). Tratar Caroline-Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO - de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE - em Jaguapitã-PR, 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

VENDO SÍTIO - na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

VENDO FAZENDA - Santa Catarina, em Engenheiro Beltrão (PR), com 118 alqueires, sendo 88 de plantio, com CAR e Georreferenciada, solo entre 45% a 75% argila, com nascente de água, represa com estrutura pronta para pivô instalada com motor e transformador, 3 barracões, 2 casas de funcionários e sede com piscina. Tratar com Ana Paula Gois - (71) 981211221.

Outros



VENDO - Casa de alvenaria centro Cambé-PR. 230m² de área construída em terreno de 588m². Sem permuta. Contato: (44) 3354-5385/98856-7334. Tratar com Luciana.

VENDO CASA NOVA - em Floresta, Valor R\$ 160.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA - em Mandaguaçu, de material, aprox. 70m², na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO - Imóvel de dois andares Londrina-PR, com 1260 m² área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788/99997-2126.

VENDO - Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

VENDO - Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO - Fiat Toro 2019/19, diesel, 4x4, preta, câmbio automático, cabine dupla, com 94 000 km. Valor R\$ 120.000,00. Tratar com Cláudio José de Souza (41) 99159-5297.

SEMINOVOS COCAMAR MÁQUINAS



COLHEITADEIRA

Case 7230 + plataforma de corte 35F, ano 2014, 5.666 hs de motor e 3.938 hs rotor, peneira fixa, draper adaptada



COLHEITADEIRA

John Deere S550 + plataforma 630, ano 2014, 6.700 horas de motor e 4.800 horas de trilha, peneira fixa



COLHEITADEIRA

New Holland CR 9060 + plataforma 30F, ano 2013, 6.018 hs de motor e 4.110 hs rotor, peneira nivelante

COLHEITADEIRA

Massey Ferguson 9690 + plataforma de corte 25F, ano 2011, 3.494 hs motor e 2.325 hs rotor, peneira fixa e piloto e GPS



COLHEITADEIRA

New Holland TC 5070 + plataforma 20F, ano 2009, 6.200 hs motor, 4.850 hs trilha, saca palha nivelante, 20 pés caracol



COLHEITADEIRA

John Deere S430 + plataforma 622, ano 2018, 2.500 hs motor e 1.800 hs rotor e peneira sistema ATA



COLHEITADEIRA

John Deere S540 + plataforma 622, ano 2014, 4.206 hs de motor e 3.786 hs rotor, peneira nivelante



COLHEITADEIRA

John Deere STS9670 + plataforma 630, ano 2013, 4.493 horas de motor e 2.975 horas de trilha, peneira nivelante



COLHEITADEIRA

John Deere STS 9570 + plataforma 625, ano 2013, 5.950 hs motor, 4.240 hs rotor, peneira nivelante e pré disposta para piloto

COLHEITADEIRA

John Deere 1570 + plataforma 622, ano 2011, 4.703 hs de motor e 3.135 hs de trilha, peneira fixa



COLHEITADEIRA

John Deere STS 9470 + plataforma 622, ano 2013, 5.803 hs motor, 3.863 hs de trilha, nivelante 22 pés, caracol 2013, multi cooper



COLHEITADEIRA

John Deere CA 1470, ano 2010, plataforma de 20 pés, 7.000 hs de motor, 5.950 hs trilha, peneira fixa



COLHEITADEIRA

New Holland TC 59 + Plataforma de corte 23 pés, ano 2002, 5.900 hs de motor, peneira fixa



COLHEITADEIRA

New Holland CR 6080 ano 2014, plataforma de 30 pés caracol, 4.780 hs motor, 3.260 hs trilha



COLHEITADEIRA

John Deere 9650 STS + plataforma de corte 625, ano 2003, 8.550 hs motor, 6.800 hs trilha, peneira fixa 25 pés, caracol

COLHEITADEIRA

Massey Ferguson 32 Advanced com plataforma 23 pés, ano 2012, 4.500 hs de motor, 3.250 hs de trilha, saca palha fixa 23 pés, caracol 2012



AUTOPROPELIDO

Kuhn, modelo boxer 2000, ano 2018, 5.065 hs de motor, 30 mts de barra, piloto e GPS



AUTOPROPELIDO

Jacto, modelo Uniport Star 2500, ano 2014, 9.446 hs de motor, 27 mts de barra, piloto e GPS



PLANTADEIRA

Kuhn modelo PDM PG 11X45, ano 2014, radial, monitor de sementes, botinha e marcador de linhas



TRATOR

John Deere 5078E, ano 2017, 7.800 hs, cabinado, 78cv, 4 cilindros



TRATOR

John Deere 6150J ano 2024, 450 hs, 150 cv

PLANTADEIRA

John Deere, modelo 1113, ano 2013, com 13X45, vácuo, inoculador, botinha e marcador de linha



PLANTADEIRA

John Deere 1109, ano 2016, 8 X 50, vácuo, botinha e marcador de linhas



PULVERIZADOR

Stara Imperador 2650, ano 2014, 5.000 hs de motor, 30 mts de barra, piloto e GPS



Cocamar Máquinas



Se interessou?

Entre em contato pelo
WhatsApp (44) 99706-0089

ou pelo
QR Code

